

037

**DIABETE MELITO PÓS TRANSPLANTE RENAL PEDIÁTRICO: MODIFICAÇÕES NO ESQUEMA IMUNOSSUPRESSOR.** *Camila Roos Mariano da Rocha, Amanda Backof, Betânia Novelo, Viviane Bittencourt, Clotilde Druck Garcia (orient.) (FFFCMPA).*

Diabete melito pós transplante (DMPT) é uma complicação bem reconhecida no transplante renal, aumentando a morbidade pós-transplante. Objetivo: avaliar a resposta após a modificação do esquema imunossupressor em crianças que desenvolveram DMPT. Métodos: no período de maio de 1977 a maio de 2008 foram seguidos 406 receptores de transplante renal pediátrico. O diagnóstico de DMPT foi considerado em pacientes não diabéticos submetidos a transplante renal que apresentaram hiperglicemia e necessitaram uso de insulina por um período superior a 1 semana. Foram empregados ciclosporina (Cs), tacrolimus (Tac) e prednisona (pred) para imunossupressão pós-transplante. Resultados: DMPT ocorreu em 13 crianças, 3, 2% do total de crianças transplantadas. A média de idade foi de 11, 92 anos e 61, 53% eram meninos. Houve 1 óbito secundário a infecção. O tempo médio de início da DMPT foi de 3, 88 meses. A imunossupressão foi com Tac em 11 (84, 61%). Seis crianças apresentaram doença por citomegalovírus e 4 apresentaram rejeição aguda (tratamento com metilprednisolona). A conduta nestes pacientes foi a redução da dose de pred e dos inibidores de calcineurina. Entre os que utilizavam Cs (n=2), a redução da dose não possibilitou a suspensão da insulina. Dos 11 pacientes que usavam Tac, 3 normalizaram a glicemia só com diminuição da dose (Tac e corticóide), 4 foram convertidos para Cs, sendo que 3 normalizaram a glicemia. Estes pacientes posteriormente foram reconvertidos a Tac e permaneceram normoglicêmicos. A paciente que permaneceu hiperglicêmica após conversão para Cs foi convertida para rapamicina, com boa resposta. Quatro pacientes foram convertidos de Tac direto para rapamicina, todos normalizaram a glicemia. Conclusão: Houve resolução do DMPT em 84, 61% dos pacientes. O DMPT é uma complicação grave e a conversão para rapamicina foi uma opção bem sucedida nestes casos.